

Adesão mostra categoria unida e disposta a lutar

A Central Única dos Trabalhadores e o Suport-ES tornam público seu irrestrito apoio à greve dos trabalhadores e trabalhadoras bancários(as), que acontece em todo o País. No Espírito Santo, a adesão massiva ao movimento mostra uma categoria unida e disposta a lutar por seus direitos.

As greves no ramo financeiro no Brasil estão se tornando tradicionais, acontecendo todos os anos por ocasião da campanha salarial. Isso mostra uma posição patronal conservadora e sempre disposta a arrancar direitos e benefícios de seus trabalhadores. Quando se fala em banqueiros, fala-se dos patrões que mais ganham dinheiros no Brasil e que insistem em fazer com que seus trabalhadores não tenham direito a compartilhar de tanta riqueza, ainda que seja na condição de vendedores de mão de obra.

A greve dos bancários é justa e respeita a sociedade quando orienta, esclarece e permite que operações com caixas automáticos aconteçam.

A CUT/ES convoca ainda seus sindicatos filiados a apoiarem a greve dos companheiros bancários e bancárias, oferecendo apoio em pessoal, político e logístico.

Confiram aqui as principais reivindicações dos bancários e bancárias nesta campanha salarial:

Reajuste salarial de 10,25% (aumento de 5% além da inflação).

Piso salarial de R\$ 2.416,38.

PLR de três salários mais R\$ 4.961,25 fixos.

Plano de Cargos e Salários para todos os bancários.

Elevação para R\$ 622 os valores do auxílio-refeição, da cesta-alimentação, do auxílio-creche/babá e da 13ª cesta-alimentação, além da criação do 13º auxílio-refeição.

Mais contratações, proteção contra demissões imotivadas e fim da rotatividade.

Fim das metas abusivas e combate ao assédio moral

Mais segurança

Igualdade de oportunidades

Ampliação do horário de atendimento ao público, com respeito à jornada de seis horas